

É PETROBRAS!!

O combustível que impulsiona as pesquisas na Ilha da Trindade



A PETROBRAS, por meio de Termos de Cooperação com a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, apoia as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM) com suporte financeiro destinado à Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação. Este aporte fundamental visa a aquisição de combustíveis para cumprir as expedições científicas, a manutenção das estações científicas, a compra de equipamentos científicos e a operacionalidade do sistema de coleta de dados oceanográficos e ambientais da nossa área marítima, do fundo oceânico das águas jurisdicionais brasileiras.

Como exemplo desta parceria imprescindível com a PETROBRAS, para as pesquisas nas ilhas oceânicas, o Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE), criado em maio de 2007, tem como objetivo organizar e democratizar o acesso de pesquisadores à Ilha, das mais diversas áreas do conhecimento. A conclusão da construção da Estação Científica da Ilha da Trin-

dade (ECIT), em dezembro de 2010, possibilitou a permanência de pesquisadores na Ilha, e assim, as pesquisas puderam e estão sendo desenvolvidas com um melhor suporte logístico.

As expedições científicas do PROTRINDADE tem como propósito a obtenção, a sistematização e a divulgação de conhecimentos científicos sobre a Ilha e a área marítima adjacente. Dessa forma, as pesquisas não ocorrem somente na Ilha da Trindade. Já no trajeto do Rio de Janeiro (onde os pesquisadores normalmente embarcam) até a Ilha, as pesquisas já começam a ser realizadas nos Navios da Marinha do Brasil, impulsionados com o combustível fornecido pela PETROBRAS.

Um desses projetos é o MOVAR (Monitoramento da Variabilidade Regional do Transporte de Calor e Volume na Camada Superficial do oceano Atlântico Sul entre o Rio de Janeiro e a Ilha da Trindade), coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tal projeto também integra uma outra ação do PSRM, que é o Sistema

Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima (GOOS-Brasil). O objetivo do projeto é medir a temperatura da camada superficial dos oceanos na radial entre a cidade do Rio de Janeiro e a Ilha da Trindade, por meio do lançamento de XBTs (Expendable Bathythermograph) ao longo do percurso do navio. Tal linha de monitoramento é conhecida como "AX97", monitorada desde 2004, e cruza todo o eixo da Corrente do Brasil nessa latitude, sendo essa corrente parte importante da circulação anticiclônica do Atlântico Sul, o que contribui na elucidação das variações de intensidade do próprio giro subtropical, bem como das suas implicações climáticas. Os dados obtidos são disponibilizados no site da National Oceanographic and Atmosphere Administration (NOAA), podendo ser utilizados nas mais diversas áreas do conhecimento sobre o ambiente marinho.

Toda essa cooperação em prol das pesquisas científicas nas ilhas oceânicas brasileiras não seria possível sem esta parceria com a PETROBRAS.



MOVAR - Lançamento de XBT.

